



VII CISES - Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual Género, diversidade sexual e direitos humanos

DECLARAÇÃO DE COIMBRA

As questões de género, identidade e direitos humanos estão no centro do debate contemporâneo.

A partir da segunda metade do século XX, os ideais democráticos aceleraram as mudanças sociopolíticas a nível global. Aos critérios tradicionais de pertença que comprimiam as identidades e as normalizavam, contrapõem-se, em diferentes latitudes e longitudes, outros marcadores da diversidade humana, antes reprimidos ou mesmo inomináveis, de entre os quais sobressaem a sexualidade e o género.

Enquanto a afirmação dos direitos humanos alarga as expectativas de mudança social, a intolerância e a violência continuam a alimentar-se da desigualdade, do fechamento cultural, do alheamento educacional e da manipulação discursiva.

O modo como dinâmicas de poder operam para invisibilizar as formas de dominação em cada um destes campos, torna-se cada vez mais complexo. A construção da narrativa do “outro” como inimigo tem muitos anos de história. Talvez tantos, quanto as narrativas tradicionais. Mas, ao invés destas, o seu principal objetivo é incitar ao ódio e à discriminação. Por isso, tem tanta barbárie associada.

As estratégias discursivas que procuram modernizar a narrativa do inimigo, dando-lhe novas roupagens e novos alvos, cavam fundo no preconceito, na crença e na frustração. A sua desconstrução requer o incentivo ao pensamento crítico, à empatia cognitivo-emocional e à teoria interseccional nos sistemas educativos e de formação.

Por outro lado, são muitas as palavras sábias que nos podem estimular a partilhar novos caminhos de transformação do mundo e a celebrar a diversidade humana. Exemplo disso são as palavras do escritor *Amin*

Maalouf quando diz: “Porque é o nosso olhar que muitas vezes fecha os outros nas suas estreitas pertenças, é também o nosso olhar que os pode libertar”, implicam-nos nessa procura.

Enquanto profissionais de educação, investigação e formação, conscientes da importância do caminho que temos percorrido desde a Carta de Aveiro que o I CISES aprovou em 2010, assumimos nesta **Declaração de Coimbra** o compromisso de continuar a desconstruir os discursos e as práticas que põem em causa os direitos humanos com base em diferenças sexuais e de género e a partilhar o conhecimento sociocientífico sobre esta problemática nos diversos campos de atividade.

Nesse sentido:

- Reforçamos aqui os princípios, compromissos e linhas de ação assumidos nos seis congressos CISES realizados anteriormente, declarados nas Cartas de Aveiro, Araraquara, Braga e Bauru.
- Reiteramos aqui, no VII Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual, realizado em Coimbra, a nossa determinação individual e coletiva de afirmar a Dignidade Humana no quadro da diversidade sexual e de género.

Coimbra, 16 setembro 2023